

# 1. Introdução

1.1 Identificação

Edital: BEXT-2011

Instituição: UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Unidade Geral: UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

Unidade de Origem: ADM - Administração UAST

Período da Ação

 Início Previsto:
 29/01/2012

 Término:
 29/01/2013

Ação vinculada à programa de extensão: Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Humanas » Sociologia » Sociologia Rural

Linha de Extensão: Desenvolvimento rural e questão agrária

1.2 Resumo

Título: Participando sem medo de ser mulher II (Cópia) 04-12-2011

Resumo da proposta: No ano de 2012 foi desenvolvido o Projeto de Extensão Participando Sem Medo

de ser Mulher II, como continuação do Projeto Desenvolvido no ano de 2011, com o mesmo nome. O projeto teve como objetivo desenvolver atividades de formação com mulheres agricultoras familiares do município de Santa Cruz da Baixa Verde, Triunfo e Serra Talhada e foi desenvolvido em parceria com as Organizações não Governamentais Centro de Educação Comunitária Rural - CECOR, Centro Agroecológico Sabiá e Casa da Mulheres do Nordeste. Também atuamos em parceria com o INtituto Agronômico de Pernambuco -IPA. Ao longo do ano, foram realizadas oficinas de formação e capacitação, intercâmbios, seminário de Gênero e Agroecologia e mesas redondas. A aluna envolvida com o projeto teve oportunidade de fortalecer seus conhecimentos sobre a temática, apresentar trabalhos acadêmicos em congressos e seminários nacionais, bem como do Grito da Terra, do ato político nacional organizado pela CONTAG/FETAPE em Brasília, em maio de 2012. Todas as atividades desenvolvidas fortaleceram a relação da UAST/UFRPE com as comunidades e as organizações parceiras, bem como contribuiu para o conhecimento da aluna, dando coerência as atividades de

ensino-pesquisa e extensão nas quais estava envolvida.

Palavras-chave: Grupos de Mulheres rurais, gênero, espaço público, desenvolvimento rural

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação: 1084 horas
Periodicidade: Mensal
A Ação é Curricular: Não

Abrangência: Micro regional

Tem Várias Turmas:NãoTem Limite de Vagas:NãoTem inscrição:Não

Local de Realização: NO território do Pajeú, nos municípios de Triunfo, Serra Talhada, afogados da

Ingazeira e Santa CRuz da Baixa Verde

Período de Realização: 12 meses

#### 1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido: Mulheres Agricultoras familiares organizadas em Grupos Produtivos nos

municípios de Santa CRuz da Baixa Verde, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira e Triunfo Mulheres Agricultoras familiares, alunos e tecnicosa de organizações

parceiras

Número de pessoas atendidas: 180

A ação atingiu o público que pretendia

em(0 a 100):

100

Certificados

Unidade Geral Responsável: Unidade Acadêmica de Serra Talhada

Unidade Geral Responsável: Administração UAST

Número para Participantes:150Número para Equipe de Execução:25

## 1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

Geral Identificar o perfil dos grupos produtivos de mulheres trabalhadoras rurais, localizados no Território da Cidadania do Sertão do Pajeú, nos municípios de Triunfo e Serra Talhada, estado de Pernambuco, e realizar oficinas de capacitação em Gênero, participação política e agroecologia, de modo a contribuir com o reconhecimento e fortalecimento destes, nas dimensões econômica, política, social e institucional dos mesmos. Específicos • Identificar os grupos produtivos de mulheres rurais localizados nos municípios de Triunfo e Serra Talhada. • Identificar quem são as mulheres que se organizam em grupos produtivos. Por que se organizam? Como se dá o processo de organização? · Realizar oficinas de capacitação com os grupos sobre a temática de gênero, participação política e agroecologia. • Sistematizar e caracterizar as experiências dos grupos; • Identificar como as mulheres trabalhadoras rurais reunidas e organizadas nos grupos produtivos se percebem e percebem esse processo? • Identificar quais fatores sociais, políticos, econômicos e culturais estariam dificultando ou potencializando o bom funcionamento dos grupos produtivos. • Sistematizar os dados comparativos entre as diferenças e similitudes entre os grupo; • Construir um catálogo dos grupos produtivos de mulheres trabalhadoras rurais no Sertão Central do Pajeú; • Elaborar um vídeo com entrevistas com as mulheres trabalhadoras rurais.

**Objetivos Realizados:** 

Identificação dos grupos produtivos de mulheres trabalhadoras rurais; identificação do perfil das mulheres que particpam dos grupos; realização de oficinas de capacitação com as mulheres trabalhadoras rurais; realização de intercâmbios com as mulheres, elaboração do catálogo dos grupos de mulheres

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):

razão(ões):

Insuficiência de tempo; Falta de Recurso; Acúmulo de atividades; Problemas de infra-estrutura; Problemas na equipe

#### 1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Centro de Educação comunitária Rural - CECOR	CECOR	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Mobilização das agricultoras; apoio para organização das atividades; apoio para compra de material para realização das oficinas; participação nos seminários e palestras
Casa da Mulher do Nordeste	CMN	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Mobilização das agricultoras; apoio para organização das atividades; apoio para compra de material para realização das oficinas; participação nos seminários e palestras
Centro agroecológico SABIÁ	SABIÁ	Externa à IES	Organização Não	Mobilização das agricultoras;

80

			Governamental (ONGs/OSCIPs)	apoio para organização das atividades; apoio para compra de material para realização das oficinas; participação nos seminários e palestras
Instituto Agronômico de Pernambuco	IPA	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Mobilização das agricultoras; apoio para organização das atividades; apoio para compra de material para realização das oficinas; participação nos seminários e palestras

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura:NãoIntegração acadêmica:Sim

**Descrição:** A aluna teve oportunidade de conhecer de perto a realidade da agricultura familiar,

participar de ação nacional como o grito da terra. As agricultoras participaram de diversas atividades de formação e capacitação na UAST/UFRPE, intercâmbio com

alunos, bem como trocas e espaços de vivências

Integraçã entre as áreas de conhecimento: Sim

**Descrição:**O NEPPAS é um núcleo multidisciplinar em que alunos d diversas áreas estão

pensando e problematizandop o mundo rural. Também na execu~çao das oficinas

de capacitação

Publicações: Sim

**Descrição:** 5 trabalhos em congressos nacionais e seminários.

Capacitação técnico-científicas: Sim

**Descrição:** Oficinas de alimentação saudável, oficina de gênero e formação política, oficina de

elaboração de pufs com garrfas pets, oficina sobre lixo.

Divulgação da Tecnologia: Não Resultados efetivos e eficientes: Sim

Descrição: Todas as mulheres envolvidas levaram para a comunidade os conhecimentos

gerados, estão vendendo os pufs.

1.8 Impactos

Impacto científico:NãoImpacto tecnológico:Sim

**Descrição:** As mulheres aprenderam diversas técnicas de reaproveitamento de alimentos, de

reciclagem e reaproveitamento do lixo. Também particparam de seminário sobre

Gênero e agroeoclogia, fortalecimento político.

Impacto econômico: Não
Impacto social: Sim

Descrição:

As mulheers estão mais fortalecidas e mobilizadas, bem como a relação com a

UAST/UFRPE está fortalecida

Impacto ambiental: Sim

Descrição: Houve uma execelente discussão sobre lixo e agora, com as oficinas de pets, as

mulheers estão começando um trabalho de separação e reaproveitamento do lixo

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos: Não

Produção Bibliográfica	Quantidade		
		Nacional	Internacional

Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	5	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	1	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

# 1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:R\$ 4.320,00Total da Receita:R\$ 4320Total da Despesa:R\$ 4320Órgão Financeiro:Outros

Gestor: Laeticia Medeiros Jalil / Docente

Convênio/Contrato: Não

Elementos da Receita (Com Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Bolsas de Extensão + Outras Rubricas	4.320,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	4.320,00

Elementos da Receita (Sem Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Outras Rubricas	0,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	0,00

Elementos de Despesa	Arrecadação	IES	Terceiros	Total
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00
Diárias (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 4.320,00

### Quatro Mil e Trezentos e Vinte Reais

### 1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas: Durante o processo houve mudança da bolsista em relação a particpação, maior

envolvimento e responsabilidade nas tarefas desenvolvidas.

Dificuldades ocorridas: Transporte. Mobilização das mulheres Greve; Infraestrutura da UAST/UFRPE como a cozinha, salas de aula; Recurso para alimentação e hospedagem, pois

muitas vivem distante;

## 1.12 Conclusões e Perspectivas

O projeto possibilitou uma maior e melhor interação entre a UAST/UFRPE e as comunidade envolvidas , bem como com as organizações parceiras.

As mulheres que participaram das atividades e demostraram interesse e envolvimento nas diversas atividades, oficinas, seminários, estágios e intercâmbio, e hoje, estão sempre acessíveis e dispostas a construirem atividades.

Desde o início o projeto foi apresentado a elas e construido a partir de algumas demandas de formação e capacitação, o que possibilita este interesse, e demostra um respeito entre a UFRPE e as comunidades e organizações mediadoras.

Compreendemos que é necessário e importante mater atividades com os grupos, pois além de fortalecer a UFRPE/UAST junto as comunidades, também nos leva a repensar as ações de extensão da Universidade, nossas meteodologias e a responsabilidade que assumimos como instituição de ensino-pesquisa e extensão comproimetidas coma s mudanças da realidade em nosso entorno, o que contribui para a diminuição de deseigualdades históricas, bem como questiona a estrutura de dominação em que estamos submetidos.

#### 1.13 Bibliografia

ALVAREZ, S. Politizando as relações de gênero e engendrando a democracia. In: ALVAREZ, Sonia et alii Encontrando os feminismos latino-americanos e caribenhos. Estudos Feministas. Florianópolis, v.11, no.2, jul/dez 2003, p. 541-575.

ALVAREZ, S; DAGNINO,E; ESCOBAR,A.(orgs). Cultura e Política nos movimentos sociais Latino-Americanos: Novas Leituras. Belo Horizonte: Ed. UFMG,2000.

BOURDIEU, Pierre(a). O poder simbólico. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

.(b) A dominação masculina. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

\_\_\_\_\_. Razões Práticas. Sobre a Teoria da Ação. Campinas: Papirus, 1996(1.ed. francês: 1994), cap.2, Apêndice: Espaço social e campo do poder, p. 48-52, e cap. 4: Espíritos de estado: gênese e estrutura do campo burocrático, p. 91-124

BUTTO, Andréa. A perspectiva de gênero nos programas de desenvolvimento rural e combate à pobreza no Brasil: políticas públicas. In: SEMINÁRIO 'GÊNERO Y ENFOQUE TERRITORIAL DEL DESARROLLO RURAL', 14 a 17de julho.2003,Natal. Anais...Natal,2003 CARNEIRO, M. J. Ruralidade: Novas identidades em construção. Estudos Sociedade e agricultura. Rio de Janeiro, v.11, n.1, p.53 - 75,

CARNEIRO, Maria José e LEVINAS, Lena. Espaço adquirido / espaço permitido no contexto da Reforma agrária. Relatório do 12º Encontro Temático – APIPSA. Campinas, 1987.

CARRASCO, Cristina;GRAU,Elena;BOSCH,Anna. Verde que te quiero violeta. Encuentros edesencuentros entre feminismo y ecologismo. Disponível em internet: http://www.ucm.es/info/ec/jec9/pdf/A05%20-%20Carrasco,%20Cristina,%20Bosch,%20Anna%20y%20Grau,%20Elena.pdf. Acesso em 08/12/2007.

DAGNINO, E. Sociedade Civil, espaços públicos e construção democrática no Brasil: limites e possibilidades. In: DAGNINO,E.(org). Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p.285-302.

DEERE, Carmen Diana. Os direitos da mulher à terra e os movimentos sociais rurais na Reforma Agrária brasileira. Florianópolis: Revista Estudos Feministas. 2004.

DE MOND, Nadia. Construindo espaços transnacionais a partir do feminismo. Estudos Feministas. Florianópolis, v.11, no.2, jul/dez 2003, p. 637-643.

FARIA, Nalu; NOBRE, Miriam. Gênero e Desigualdade. Cadernos Feministas, São Paulo: SOF, 1997. p.31-32.

.(org) A produção do viver. Ensaios de Economia Feminista . Cadernos Feministas. São Paulo: SOF, 2003.

FISCHER, Isaura Rufino. A Trabalhadora Rural: conscientização política e social na empresa agrícola moderna. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 2000.

\_\_\_\_\_. O protagonismo da mulher rural no contexto da dominação. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Ed. Massangana,2006.

FLAX, Jane. Pós-Modernismo e relações de gênero na teoria feminista. In: FRANCHETTO,B ; CAVALCANTI, M; HEILBORN, M. Antropologia e Feminismo. Perspectivas Antropológicas da Mulher. n.1. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FORUM MUNDIAL SOBRE SOBERANÍA ALIMENTARIA. Por el derecho de los pueblos a producir, a alimentarse y a ejercer su soberanía alimentaria. Declaración final. La Habana, Cuba, 2001.

HEREDIA, B. A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HEREDIA, Beatriz Maria Alásia de e CINTRÃO, Rosângela Pezza. Gênero e acesso a políticas públicas no meio rural brasileiro. O Progresso das Mulheres no Brasil. Brasília, UNIFEM, 2006. Disponível em http://www.mulheresnobrasil.org.br/

HIRATA, H. Divisão – Relações sociais de sexo e do trabalho: contribuição à discussão sobre o conceito de trabalho. Brasília, MEC/Inpe, v.1, n.65, p.39-49, jan./mar. 1995.

IBARRA, P; GOMÀN,R; GONZALEZ,R; MARTI,S. Creadores de la Democracia Radical. Movimientos Sociales y Redes de Políticas Públicas. Icaria Editorial, Barcelona, 2002.

JÁCOME, Márcia L. Apontamento sobre a ação dos movimentos de mulheres por direitos no Brasil. In: ROMANO, J. ANTUNES,M e ATHIAS,A.(Org).OLHAR CRÍTICO SOBRE PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA. 1°Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

KERGOAT, Daniele. Relações sociais de sexo e a divisão sexual do trabalho. In: MEYER, Dagmar Estermann; WALDOW, Vera Regina; LOPES, Marta Júlia Marques (org.). Gênero e Saúde. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 1996.

LAVINAS, L. Produtoras Rurais: a novidade dos anos 90. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária, vol. 21, n.2, maio/agosto 1991.

LANDER, Edgardo(org). A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais, perspectivas latino-americanas. 1.ed. Buenos Aires. CLACSO.2005.

LEFF, Enrique. Ecofeminismo: el gênero del ambiente. Quito: CIMUF, 2003. Disponível em Internet: http://www.revistapolis.cl/9/ecofemi.htm (revista acadêmica Polis, Universidade Bolivariana). Acesso em 09/12/2007.

LEHER, R;SETÚBAL, M.(orgs). Pensamento Crítico e Movimentos Sociais: Diálogo para uma nova práxis. São Paulo, Cortez, 2005.

OLIVEIRA, F.de. Aproximações ao Enigma: que quer dizer desenvolvimento local?. São Paulo: Instituto Polis, março 2001, 29p. PATEMAN, Carole. O Contrato sexual. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

PAULILO, Maria Ignez. 'O peso do trabalho leve'. Revista Ciência Hoje. Rio de Janeiro: SBPC, v. 5, n. 28, p. 64-70, 1987.

. Trabalho familiar: uma categoria esquecida de análise. In: Revista Estudos Feministas, UFSC, v.12, n.1, p. 229-252, 2004.

PULEO, A. Ecofeminismo: hacia una redefinición filosófico-política de 'Naturaleza' y 'ser humano', in AMOROS, Celia, Feminismo y Filosofía, Madrid, Síntesis, 2000.

. Feminismo y ecologia. Mujeres en red. Disponível em: www.ecoportal.net (acesso em maio 2004).

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero e patriarcado. In: VENTURI, G.; RECAMÁN, M.; OLIVEIRA, S. de (orgs.) A mulher brasileira nos espaços público e privado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

SCHAAF, A. Jeito de Mulher Rural: a busca de direitos sociais e da igualdade de gênero no Rio Grande do Sul. Passo Fundo: UPF, 2001.

SAUTU, RUTH et alli. Manual de Metodología: construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodologia. Buenos Aires, CLACSO, 2005.

SCOTT, Joan W. 'Gênero: uma categoria útil de análise histórica'. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, 1990.

SHIVA, Vandana. El saber próprio de las mujeres y la conservación de la biodiversidade. In:La praxis del ecofeminismo. Org: Mies, Maria. Shiva, Vandana. Ed. Icaria. Barcelona, 1998.

\_\_\_\_\_. Abrazar la vida: mujer, ecologia y supervivencia. Montevideo: Instituto del Tercer Mundo, 1991.

Monocultivos y biotecnología (amenazas a la biodiversidad y la supervivencia del planeta) Montevideo: Instituto del Tercer Mundo, 1993.

SILIPRANDI, E., NOBRE, M., QUINTELA, S., MENASCHE, R. (organizadoras). Gênero e Agricultura Familiar. São Paulo: SOF, 1998. SILIPRANDI, E. O que se pensa, o que se faz, o que se diz: discursos sobre as mulheres rurais. Educação em Debate, v.2, n 44, p 106-110, 2002.

#### 1.14 Observaçães/Sugestões

As ações de extensão são de fundamental importância para a construção de um conhecimento crítico e afinado com a realidade em que estamos inserido. Toda a ação de extensão tem um papel determinante na constextualização do conhecimento gerado em sala de aula, mas principalemnte para a proximar a Universidade das comunidades e populaçãoes que necessitam do conhecimento gerado. Neste sentido, as ações de extensão, geram transformações para as comunidades envolvidas, mas também para a própria universidade.

Para o desenvolvimento das ações de extensão, temos enfrentado problemas de infraestrutura como dificuldade de transporte, veículo, comunicação com as comunidades, alimentação para as pessoas envolvidas. Também não há um apoio para estas atividades, ficando limitados aos R\$600,00.

## 1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

# 2. Equipe de Execução

#### 2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Sim

Descrição: Houve mudança na bolsista que foi transferida da Unidade acadêmica

#### 2.2 Membros da Atividade

### Docentes da UFRPE/DECISO /DECISO

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Avaní T. G. Torres	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAST/ADM	40 hrs	Colaborador
Fabiana Maria da Silva	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAST/ADM	656 hrs	Colaborador
Genival Barros Júnior	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAST/ADM	120 hrs	Colaborador, Colaborador, Supervisor
Laeticia Medeiros Jalil	Dedicação exclusiva	UFRPE/DECISO /DECISO	1084 hrs	Coordenador(a), Gestor
Maria de Assunção Lima de Paulo	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAST/ADM	392 hrs	Colaborador
Maria do Socorro de Lima Oliveira	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAST/ADM	656 hrs	Colaborador

#### Discentes da UFRPE/DECISO /DECISO

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Cícero Zeferino Alves de Fontes	Bacharelado Em Ciências Economicas	UFRPE/UAST/ADM	80 hrs	Discente Voluntário(a), Bolsista de Extensão, Bolsista Permanência
Daniel de Carvalho Leite	Agronomia	UFRPE/UAST/ADM	130 hrs	Apoio Técnico Operacional
Danylo Vasconcelos Lopes	Agronomia	UFRPE/UAST/ADM	80 hrs	Bolsista de Extensão
Eliane Souza Alves	Engenharia de Pesca	UFRPE/UAST/ADM	248 hrs	Bolsista de Extensão
Isabelle de Almeida Godoy	Bacharelado Em Ciências Econômicas Com Ênfase Rural	UFRPE/UAST/ADM	160 hrs	Bolsista de Extensão
Luan de Oliveira Magalhães	Bacharelado Em Ciências Economicas	UFRPE/UAST/ADM	80 hrs	Bolsista Permanência
Lucimara Rodrigues dos Santos	Zootecnia	UFRPE/UAST/ADM	50 hrs	Bolsista de Extensão
Maria Julia de Souza Michelin	Engenharia de Pesca	UFRPE/SEDE/Depaq	380 hrs	Bolsista de Extensão
Roberta Mirelle Silva Santos	Agronomia	UFRPE/UAST/ADM	50 hrs	Bolsista de

				Extensão
Suzany Nascimento Alves	Agronomia	UFRPE/UAST/ADM	794 hrs	Bolsista de Extensão

#### Técnico-administrativo da UFRPE/DECISO /DECISO

Não existem Técnicos na sua atividade

## Outros membros externos a UFRPE/DECISO /DECISO

Nome	Instituição	Carga	Funções
Caio de Meneses Cabral	UFPI/UGP/UOP	130 hrs	Apoio Técnico Operacional
Everdelina Roberta Araújo de Meneses	UAST/UGP/UOP	190 hrs	Apoio Técnico Operacional
Gerardo Cerdas	UFRRJ/UGP/UOP	220 hrs	Consultor
Gerlucio Moura Bezerra de Souza	IPA/UGP/UOP	360 hrs	Apoio Técnico Operacional
Islandia Bezerra	UFPR/SD/SD	60 hrs	Consultor
Kecya Emanuella Beserra Freire	IFPB-Campus Cabedelo/UGP/UOP	178 hrs	Bolsista de Extensão

## Membros da UFRPE/DECISO /DECISO sem Tipo Institucional\*

Nome	Instituição	Carga	Funções
Marconiedison Herculano da Silva	UFRPE/UAST/ADM	20 hrs	Apoio Técnico Operacional

<sup>\*</sup>atualize o cadastro desse(s) usuário(s) informando o Tipo Institucional, ou peça para o responsável pelo cadastro o fazer.

#### 2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Aplicação do questionário e Pesquisa de campo

Início: Mai/2021 **Duração:** 3 Meses

Carga Horária: 262 Horas/Mês

**Responsável:** Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 64 horas/Mês) **Membros Vinculados:** Fabiana Maria da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Maria Julia de Souza Michelin (C.H. 48 horas/Mês) Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Daniel de Carvalho Leite (C.H. 10 horas/Mês)
Caio de Meneses Cabral (C.H. 10 horas/Mês)
Danylo Vasconcelos Lopes (C.H. 10 horas/Mês)
Kecya Emanuella Beserra Freire (C.H. 10 horas/Mês)
Suzany Nascimento Alves (C.H. 10 horas/Mês)
Isabelle de Almeida Godoy (C.H. 10 horas/Mês)

Eliane Souza Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Roberta Mirelle Silva Santos (C.H. 10 horas/Mês) Lucimara Rodrigues dos Santos (C.H. 10 horas/Mês) Luan de Oliveira Magalhães (C.H. 10 horas/Mês) Cícero Zeferino Alves de Fontes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Elaboração do questionário e aplicação do pré Pré-teste

Início: Fev/2021 Duração: 2 Meses

Carga Horária: 362 Horas/Mês

Responsável: Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 64 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fabiana Maria da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Maria Julia de Souza Michelin (C.H. 10 horas/Mês)

Genival Barros Júnior (C.H. 10 horas/Mês)

Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Gerardo Cerdas (C.H. 10 horas/Mês)

Daniel de Carvalho Leite (C.H. 10 horas/Mês) Caio de Meneses Cabral (C.H. 10 horas/Mês)

Danylo Vasconcelos Lopes (C.H. 10 horas/Mês) Kecya Emanuella Beserra Freire (C.H. 10 horas/Mês) Suzany Nascimento Alves (C.H. 48 horas/Mês)

Islandia Bezerra (C.H. 10 horas/Mês)

Isabelle de Almeida Godoy (C.H. 10 horas/Mês)

Eliane Souza Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Roberta Mirelle Silva Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Gerlucio Moura Bezerra de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Marconiedison Herculano da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Lucimara Rodrigues dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Luan de Oliveira Magalhães (C.H. 10 horas/Mês)
Cícero Zeferino Alves de Fontes (C.H. 10 horas/Mês)
Everdelina Roberta Araújo de Meneses (C.H. 10 horas/Mês)
Maria de Assunção Lima de Paulo (C.H. 20 horas/Mês)

Avaní T. G. Torres (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Elaboração relatório final

Início: Dez/2021 Duração: 2 Meses

Carga Horária: 328 Horas/Mês

Responsável: Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 64 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fabiana Maria da Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Maria Julia de Souza Michelin (C.H. 20 horas/Mês)

Genival Barros Júnior (C.H. 20 horas/Mês)

Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 48 horas/Mês)

Gerardo Cerdas (C.H. 20 horas/Mês)

Suzany Nascimento Alves (C.H. 48 horas/Mês)

Islandia Bezerra (C.H. 20 horas/Mês) Eliane Souza Alves (C.H. 20 horas/Mês)

Gerlucio Moura Bezerra de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Entrega do relatório final

Início: Jan/2022 **Duração**: 1 Mês

Carga Horária: 368 Horas/Mês

Responsável: Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 48 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fabiana Maria da Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Maria Julia de Souza Michelin (C.H. 20 horas/Mês)

Genival Barros Júnior (C.H. 20 horas/Mês)

Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 48 horas/Mês)

Gerardo Cerdas (C.H. 20 horas/Mês)

Kecya Emanuella Beserra Freire (C.H. 48 horas/Mês) Suzany Nascimento Alves (C.H. 48 horas/Mês)

Eliane Souza Alves (C.H. 48 horas/Mês)

Gerlucio Moura Bezerra de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Levantamento bibliográfico e visita às comunidades rurais para identificação dos grupos

Início: Jan/2021 Duração: 1 Mês

Carga Horária: 202 Horas/Mês

Responsável: Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 64 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fabiana Maria da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Genival Barros Júnior (C.H. 10 horas/Mês)

Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 20 horas/Mês) Suzany Nascimento Alves (C.H. 48 horas/Mês)

Everdelina Roberta Araújo de Meneses (C.H. 20 horas/Mês) Maria de Assunção Lima de Paulo (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Realizar o diagnostico do perfil dos grupos de mulheres rurais no Sertão Central do Pejeú

Início: Abr/2021 **Duração**: 7 Meses

Carga Horária: 190 Horas/Mês

**Responsável:** Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 20 horas/Mês) **Membros Vinculados:** Fabiana Maria da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Maria Julia de Souza Michelin (C.H. 12 horas/Mês) Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Gerardo Cerdas (C.H. 20 horas/Mês)

Suzany Nascimento Alves (C.H. 48 horas/Mês)

Gerlucio Moura Bezerra de Souza (C.H. 20 horas/Mês) Everdelina Roberta Araújo de Meneses (C.H. 10 horas/Mês) Maria de Assunção Lima de Paulo (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Realização das oficinas de capacitação em gênero, participação política e agroecologia

Início: Jun/2021 **Duração**: 4 Meses

Carga Horária: 370 Horas/Mês

**Responsável:** Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 48 horas/Mês) **Membros Vinculados:** Fabiana Maria da Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Maria Julia de Souza Michelin (C.H. 18 horas/Mês) Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 48 horas/Mês)

Daniel de Carvalho Leite (C.H. 20 horas/Mês)
Caio de Meneses Cabral (C.H. 20 horas/Mês)
Kecya Emanuella Beserra Freire (C.H. 20 horas/Mês)
Suzany Nascimento Alves (C.H. 20 horas/Mês)
Isabelle de Almeida Godoy (C.H. 20 horas/Mês)
Eliane Souza Alves (C.H. 20 horas/Mês)

Gerlucio Moura Bezerra de Souza (C.H. 20 horas/Mês) Everdelina Roberta Araújo de Meneses (C.H. 20 horas/Mês) Maria de Assunção Lima de Paulo (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Tabulação questionário

Início: Ago/2021 **Duração**: 3 Meses

Carga Horária: 204 Horas/Mês

Responsável: Laeticia Medeiros Jalil (C.H. 64 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fabiana Maria da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Genival Barros Júnior (C.H. 10 horas/Mês)

Maria do Socorro de Lima Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Danylo Vasconcelos Lopes (C.H. 10 horas/Mês) Suzany Nascimento Alves (C.H. 20 horas/Mês) Isabelle de Almeida Godoy (C.H. 10 horas/Mês)

Eliane Souza Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Gerlucio Moura Bezerra de Souza (C.H. 20 horas/Mês) Luan de Oliveira Magalhães (C.H. 10 horas/Mês) Cícero Zeferino Alves de Fontes (C.H. 10 horas/Mês)

#### 3. Participantes

Participaram das atividades 181 pessoas entre estudantes, agricultoras, técnicos e docentes.

## 4. Avaliação Geral

## 4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangéncia:

Local; Estadual; Polaridade em relação ao município sede

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Sim

DESENVOLVIMENTO: Sim

AVALIAÇÃO: Sim

#### 4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo:SignificativaDefinição de metodologia:Significativa

Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:

Significativa

Elaboração de atividades preparatórias: Significativa

Definição das formas de avaliação: Significativa

#### 4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas: Significativa

Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:

Significativa

Definiç&ão de atividades prioritárias: Significativa

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:

Significativa

Gestão de equipamentos e recursos financeiros:

Significativa

Proposição de novas atividades:

Na discussão de resultados parciais:

Razoável Razoável

Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura,recursos e equipamentos disponibilizados:

Significativa

### 4.4 Parte IV

 06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:

Razoável

Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:

Significativa

Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:

Significativa

Definição de atividades prioritárias para a avaliação:

Significativa

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:

Significativa

Proposição de novas atividades: Razoável
Na discussão de resultados parciais: Razoável

Coleta, registro e sistematização de informações:

Na discussão dos resultados obtidos:

Significativa

illollila good.

Significativa

Na divulgação dos resultados obtidos: Significativa

#### 4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:

Conhecimento; Tecnologia; Metodologia

Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:

Conhecimento; Metodologia

Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:

Conhecimento

Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:

Conhecimento; Tecnologia; Metodologia

Não realiza acompanhamento posterior: Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

Novas linhas de pesquisa; Reorganização de currículos de graduação; Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas; Apropriação de créditos curriculares para cursos; Apropriação de créditos curriculares para estudantes

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Geração de novos recursos; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por processo de avaliação externo (a cargo da instituição parceira); Por consulta direta aos beneficiários; Por relatório final do estudante

#### 4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Flexibilização curricular da graduação:

Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para

outras ações

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Geração de produtos acadêmico:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente